

## Doença de Chagas: Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE)

### Autor(res)

Rodrigo Martins Pereira  
Raiane Farias Da Silva

### Categoria do Trabalho

1

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

### Resumo

A doença de Chagas foi descrita em 1909 por Carlos Chagas. É causada por protozoários do gênero *Trypanosoma* e transmitida de um hospedeiro a outro por insetos. No caso do homem o principal vetor é um percevejo de cor escura, conhecido popularmente como barbeiro. Ainda não existe vacina e a principal medida a ser tomada é o controle do vetor.

Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) Intervenções de Enfermagem

1. Permitir que a pessoa compartilhe suas percepções sobre a situação. Orientar quanto à doença e seus aspectos. Solicitar apoio psicológico, se necessário insistir na importância para uma dieta equilibrada.
2. Sugerir caminhada. Incentivar ingestão hídrica. Oferecer fluidos preferidos
3. Orientações relacionadas à doença.
4. Orientar o paciente a tirar possíveis dúvidas em forma geral.
5. Encorajar a expressão dos sentimentos e respostas que reflitam realidade.
6. Verificar sinais vitais regularmente. Mediar o paciente conforme prescrição médica, se temperatura maior ou igual a 38° C. Proporcionar ambiente arejado.
7. Orientar quanto à alimentação. Estimular a ingestão de alimentos preferidos. Recomendar refeições pequenas e com maior frequência.
8. Monitorar o surgimento ou piora de sintomas
9. Instruir o paciente sobre dados relativos à doença. Esclarecer acerca do plano terapêutico.
10. Fornecer informações sobre o potencial das complicações (OLIVEIRA e LISBOA, 2009).

Planos de Cuidados de Enfermagem

1. Indagar ao paciente sobre seu dia, de forma afetiva, aumentando ainda mais os laços afetivos com o mesmo, escutando suas queixas, abrindo um parêntese para uma conversa informal, para efetivar a teoria de ajuda, aumentando sua autoestima.
2. Aferir Sinais Vitais e a SAE.
3. Permitir que o paciente partilhe suas ansiedades e medos.
4. Encorajar expressões de sentimentos e respostas que reflitam a realidade.
5. Observar se há edema, vermelhidão ou aumento de temperatura local.
6. Incentivar alongamento e caminhada na enfermaria, conscientizando sobre o motivo da fadiga e incentivar exercícios físicos.
7. Investigar anemia junto à equipe médica. Observar as prescrições medicamentosas



# 4ª SEMANA DE — CONHECIMENTO —



quanto a administração, horário e dosagens

Agradecemos à FUNADESP (#68-1210/2022) pelo indispensável suporte.